

04 MAR 2003

JORNAL DO BRASIL

## Paredão

Presidente do Conselho de Ética do Senado, Juvêncio Fonseca (PMDB) tem sido pressionado por seus colegas de partido a assumir posição mais firme em torno do caso de grampo a políticos baianos.

Cauteloso quanto ao suposto envolvimento do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) no fato, Fonseca tem tirado o sono de pemedebistas que defendem uma posição mais dura na defesa de investigações pelo Congresso.